



DEFESA DE DIREITOS MARCA O “DIA DE LUTO E LUTA”

Todos os anos, no mês de novembro, o SindprofnH promove o Dia de Luto e Luta para lembrar a extinção do Plano de Carreira do Magistério, em 5 de novembro de 2009, e para cobrar do governo municipal valorização da categoria.

Este ano, o Dia de Luto e Luta também servirá para mobilizar os professores contra os ataques que a educação pública vem sofrendo em nível nacional e que afetarão a todos os brasileiros. Por isso, a data escolhida para a realização do ato foi 11 de novembro, quando acontece, em todo território nacional, manifestações contra a PEC 241, contra a Reforma de Previdência, entre outras medidas propostas por Michel Temer (PMDB).

“Novembro é um mês de luto para os professores de Novo Hamburgo, pois, desde 2009, a categoria passa por insegurança e incertezas. Temos um novo plano, aprovado em 2011, mas que é pior do que o anterior. Hoje, há diferença salarial entre professores com mesma formação, há menos incentivo à qualificação e é mais difícil progredir na carreira. Além disso, não podemos nos calar frente aos ataques que estamos recebendo a nível nacional”, explica o Presidente do SindprofnH, Gabriel Ferreira.



Mais informações sobre as ameaças aos direitos da população nas páginas 2 e 3

DIa de Luto e Luta 2016 **11/11** **PARALISAÇÃO NACIONAL** **CONTRA RETIRADA DE DIREITOS E DESMONTES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS!**

AO FINAL DO ATO HAVERÁ DELIBERAÇÃO SOBRE OUTRAS AÇÕES FUTURAS

PARTICIPE
Todas na **Praça do Imigrante**
(CENTRO - NOVO HAMBURGO)
Concentração às 9h

ASSÉDIO MORAL: NÃO SEJA VÍTIMA!

O assédio moral é uma prática que, muitas vezes, passa despercebida nos ambientes de trabalho, mas que afeta muita gente. Segundo pesquisa da Organização Internacional do Trabalho (OIT), cerca de 42% dos trabalhadores brasileiros já sofreram algum tipo de assédio moral. Ele acontece nos mais diversos ambientes, inclusive nas escolas. Mas o que é assédio moral? O que ele causa? E como deve proceder a vítima deste crime?

O assédio moral se caracteriza pela exposição do trabalhador a situações humilhantes e constrangedoras repetitivas e prolongadas, durante a jornada de trabalho. São os comentários grosseiros e indevidos que a gente escuta nas salas dos professores ou corredores, aquelas brincadeiras que nos desqualificam, aquelas atitudes irônicas que nos expõem, ou mesmo o descaso e a tentativa de isolar o professor.

O assédio moral é prejudicial à saúde física e psíquica do trabalhador e pode causar graves doenças como: depressão, dores generalizadas, distúrbios digestivos, insônia ou sonolência excessiva, tremores, irritabilidade, síndrome do pânico, entre outras.

Professoras e professores da rede que estiverem passando por essas situações devem procurar o SindprofnH para buscarem apoio e assessoramento jurídico. É importante que as vítimas ajam com cautela, que busquem provas do assédio, anotando os acontecimentos, guardando documentos comprobatórios e que evitem conversas com o assediador sem a presença de testemunhas.



FIQUE ATENTO!

Se estas situações ocorrerem repetidas vezes, o servidor pode estar sendo vítima de assédio moral.

RECEBE COMENTÁRIOS GROSSEIROS E INDEVIDOS

DESQUALIFICAM SUA IMAGEM PESSOAL OU PROFISSIONAL

DETERMINAM O CUMPRIMENTO DE ATIVIDADES ESTRANHAS A SEU CARGO

LHE SONEGAM TRABALHO E INFORMAÇÕES

DIVULGAM RUMORES E COMENTÁRIOS MALICIOSOS

“Infelizmente, ainda não temos em Novo Hamburgo uma legislação para enquadrar o assédio moral, que é uma realidade nas escolas. Estamos lutando por ela, pois ela vai facilitar o combate a essa prática que tanto mal faz aos professores”, defende a Diretora do SindprofnH, Márcia Fernandes.

NOVO GOVERNO ATACA DIREITOS DA POPULAÇÃO

O cenário político nacional é preocupante e exige dos brasileiros mobilização para impedir que direitos históricos, conquistados há anos e com muita luta, sejam retirados da população. As ofensivas do governo Temer (PMDB) atingem a população em várias frentes: são cortes na Educação, na Saúde e na Assistência Social; mudanças arbitrárias no Ensino Médio; ameaças à aposentadoria de milhões de brasileiros; venda do patrimônio público; aumento da jornada de trabalho e flexibilização das leis trabalhistas; lei da mordada aplicada às escolas e a lista não para de crescer.

Nestas páginas, apresentamos detalhes de três graves ações, deste governo, que atingem diretamente os professores e professoras. Convidamos você a se informar, a conversar com as pessoas na escola, em casa, na sua comunidade e a participar das atividades para impedir a perda de tantos direitos. Mais informações sobre esses temas também podem ser encontradas no blog do SindprofNH e na página do sindicato no Facebook. Ambos podem ser acessados pelo endereço www.sindprofnh.org.br.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA AMEAÇA APOSENTADORIA

O presidente Michel Temer já anunciou que pretende enviar ao Congresso Nacional uma reforma "radical", como ele mesmo diz, da previdência social. O texto da reforma ainda não foi apresentado, mas Temer já divulgou alguns pontos que devem ser mexidos.

Temer, que se aposentou aos 55 anos e que recebe um benefício de R\$ 30 mil por mês, além do salário de presidente, quer aumentar para 65 anos a idade mínima de homens e mulheres se aposentarem e quer igualar regras de aposentadoria entre os setores público e privado, entre outras medidas que prejudicarão a maioria da população, 80% dos aposentados, que recebe um salário mínimo de aposentadoria, sem gerar prejuízo aos que recebem as "super aposentadorias", como é seu próprio caso.



O Conselho Político do SindprofNH se reuniu com a assessoria jurídica do sindicato para discutir a reforma da previdência

O QUE PODE MUDAR

- IDADE MÍNIMA DE 65 ANOS PARA HOMENS E MULHERES SE APOSENTAREM ☒
- TETO DE PAGAMENTO E IDADE MÍNIMA IGUAIS PARA OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO ☒
- FIM DA APOSENTADORIA ESPECIAL DE PROFESSORES, POLICIAIS, MILITARES E BOMBEIROS ☒
- PENSÃO POR MORTE DEVE SER REDUZIDA A 50%, MAIS 10% POR DEPENDENTE ☒
- TRABALHADORES RURAIS TERÃO QUE CONTRIBUIR COM A PREVIDÊNCIA ☒
- DESVINCULAÇÃO DO PISO DA APOSENTADORIA DO SALÁRIO MÍNIMO ☒
- RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE APOSENTADORIAS ☒

Fonte: Escritório Young Dias Lauxen Lima

PEC241: CONGELA GASTOS COM EDUCAÇÃO POR 20 ANOS

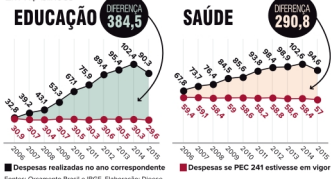
O governo Temer propôs e a Câmara dos Deputados aprovou a PEC 241 (agora chamada PEC 55 no Senado), que altera a Constituição Federal e cria um teto para gastos com educação, saúde e assistência social. A proposta segue no Senado, onde também será votada. Enquanto isso, nas ruas de todo o país, milhares de pessoas se reúnem para protestar contra a PEC. Entidades, movimentos sociais, estudantes e a classe artística têm se manifestado contra a medida.

Na avaliação de entidades ligadas à educação, a PEC 241 inviabiliza o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a criação de 3,4 milhões de matrículas em creches, 500 mil no ensino fundamental, 700 mil na pré-escola, 1,6 milhão no ensino médio e 2 milhões no ensino superior. "Ou seja, é preciso expandir o gasto público na educação e nas outras áreas sociais e não diminuir o que já é insuficiente", avalia o presidente do SindprofNH, Gabriel Ferreira.

O governo de Temer alega que precisa reduzir gastos e para isso quer cortar os investimentos nas áreas sociais. Entretanto, só a dívida pública, que serve para alimentar o sistema financeiro, consome 42% do orçamento e o governo não está disposto a mexer neste pagamento. Temer também não pretende taxar as grandes fortunas e nem tomar medidas concretas para combater as sonegações milionárias de impostos das grandes empresas.

Mas, afinal, o que prevê exatamente a PEC 241? Ela determina que nenhum investimento nas áreas sociais pode ser superior ao reajuste inflacionário pelos próximos 20 anos. Somente nos 10 primeiros anos da proposta, a educação perderia R\$ 58,5 bilhões em investimentos e a saúde R\$ 161 bilhões. No gráfico você pode ver o quanto não teria sido investido em saúde e educação se a PEC 241 já vigorasse desde 2006.

GASTOS COM SAÚDE E EDUCAÇÃO QUE NÃO EXISTIRIAM COM A PEC 241 Em R\$ bilhões



ENSINO MÉDIO: GOVERNO CORTA DISCIPLINAS



O SindprofNH está participando dos atos contra o projeto "Escola sem partido", a reforma do MP e a PEC 241

Outra determinação polêmica da reforma, que está sendo implantada sem diálogo com a comunidade escolar, é a autorização de escolas contratarem "profissionais com notório saber" para darem aulas no lugar dos professores.

Aprovada em outubro pela Câmara dos Deputados, a medida provisória irá balizar a construção da Base Nacional Comum Curricular. Após a conclusão da Base, as alterações devem ser implementadas. Até lá, professores, estudantes e movimentos sociais têm se mobilizado para impedir a concretização da reforma. Manifestações ocorrem em todo o país. Mais de mil escolas estão ocupadas pelos estudantes e frentes e fóruns de luta estão se formando. Informe-se no SindprofNH e participe você também deste movimento!

ENTREVISTA

Elisabete Búrigo,
professora da UFRGS,
fala dos impactos da
Reforma do Ensino Médio.



Qual o principal problema da reforma do Ensino Médio?

A reforma muda as finalidades do EM; substitui a formação geral, de conhecimento e reflexão sobre o mundo, por um cardápio de treinamentos voltados para a inserção imediata no mercado de trabalho.

O que significam essas mudanças no currículo? Que projeto de escola a reforma beneficia?

A reforma prioriza a língua portuguesa e a matemática porque essas são as demandas dos empregadores e são as áreas avaliadas nos rankings internacionais. O objetivo não é que os estudantes aprendam. Espera-se apenas que sejam polidos, leiam manuais e saibam calcular multas e juros para cobrar dos consumidores.

É possível para as escolas fazer a ampliação de carga horária prevista na medida?

Algumas escolas, mais equipadas e com projetos curriculares bem articulados, já praticam cargas horárias mais elevadas. A legislação atual possibilita isso. Mas a maioria das escolas não consegue oferecer o ensino de qualidade com a carga horária mínima.

Essa ampliação será benéfica para os alunos?

Há um inciso que menciona a validação de "experiência prática de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação". A MP abre as portas para a exploração da mão de obra da juventude, que será obrigada a participar de treinamentos, ao invés de estudar.

LANÇADO O FÓRUM GAÚCHO EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA, CLASSISTA E DEMOCRÁTICA

O SindprofNH participou do lançamento do Fórum Gaúcho em Defesa da Escola Pública, Classista e Democrática, no último dia 04, em Porto Alegre. A criação do fórum é fruto da união das entidades que participaram do I e do II Encontro Nacional de Educação. Ele conta com representantes de professores, técnicos-administrativos, estudantes, assistentes sociais e movimentos sociais.

Os principais objetivos do Fórum são lutar pela defesa da educação pública e promover formações que motivem a construção social das escolas. Durante o lançamento, foram debatidos o projeto Escola sem Partido, a reforma do Ensino Médio proposta por Temer e as ameaças às políticas afirmativas, na UFRGS, todos temas contra os quais o Fórum se articula.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: Gabriel Ferreira

VICE-PRESIDENTE: Maria Regina da Rosa

SECRETÁRIOS: Andreza Formento e Dionatan Batistola

TESOUREIRAS: Sandra Finken e Marcia Fernandes

DIRETORIA: Aline Scheffer, Samara Cabral,

Jéssica Moraes, Daiane Ferrari, Madebe Schmidt

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Betânia Cordeiro Mtb 01637-ES

DIAGRAMAÇÃO & FINALIZAÇÃO: ARTEFINAL Ideias & Criações

IMPRESSÃO: Gráfica RZ

SINDPROFNH

SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE NOVO HAMBURGO - RS

RUA GOMES PORTINHO, 17 - SALA 605 - CENTRO - NH - RS

FONE: (51) 3036.1455 | E-MAIL: sindprofnh@gmail.com

Conecte-se ao nosso Facebook

[fb.com/sindprofnh](https://www.facebook.com/sindprofnh)



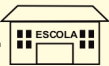
Siga nosso Twitter

[@sindprofnh](https://twitter.com/sindprofnh)





34



PROFESSORES QUEREM SEGURANÇA EM TODAS AS ESCOLAS DA REDE

Entre os meses de maio e outubro deste ano, a Secretaria Municipal de Educação registrou cerca de 600 situações de violência dentro das escolas da rede municipal de Novo Hamburgo. São quase quatro ocorrências por dia, sinalizando que os casos de violência não são uma realidade isolada de uma comunidade e que o tema da segurança nos espaços escolares precisa ser encarado com seriedade pela administração pública.

Atualmente, a secretaria conta com o programa Escola Mais Segura, que realiza rondas em viaturas nas mediações das escolas. "O programa é interessante, pois os guardas recebem treinamento para lidar com os estudantes, os pais e os professores e eles acabam ajudando em momentos de conflito. O problema é que o programa atinge poucas escolas da rede", explica a diretora do SindprofNH, Márcia Fernandes.

O programa conta com quatro viaturas que atendem 34 escolas. Entretanto, a rede municipal conta com 86 unidades, ou seja, mais da metade fica fora da atuação da guarda. O SindprofNH solicitou à secretaria que, pelo menos, nos horários de entrada e de saída das escolas, haja profissionais para ajudar na segurança. "Esses são os horários mais delicados e essa medida já ajudaria bastante", avalia Fernandes.

52



NÃO SÃO ATENDIDAS

PREFEITA ELEITA PROMETE MAIS DIÁLOGO E RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO

Ano que vem a prefeitura de Novo Hamburgo será comandada por Fátima Daudt (PSDB), eleita com 33,9% dos votos. A prefeita eleita participou do debate com os candidatos à prefeitura promovido pelo SindprofNH, em setembro, e prometeu mais diálogo com a categoria além de mais recursos para a educação.

Pela primeira vez, o debate contou com a presença de todos os candidatos e reuniu centenas de professores. Durante quatro blocos, os candidatos responderam perguntas da categoria. Entre os temas tratados estiveram o cumprimento de 1/3 de hora-atividade, a dívida da prefeitura com o IPASEM, a ampliação e a conservação da estrutura da rede municipal, entre outros.

Gabriel Ferreira, presidente do SindprofNH, avaliou como positivo o evento. "Estamos à disposição para dialogar com a nova prefeitura, como sempre estivemos, mas quando o diálogo não for suficiente para garantir os direitos da categoria, nós estaremos prontos para lutar", afirmou.



Daudt participou junto com os outros seis candidatos do debate promovido pelo SindprofNH

DESTAQUE, GARDE E COBRE!

Sindicato somos todos nós!

Veja os posicionamentos e as promessas para a educação de Fátima Daudt apresentados no debate e em seu plano de governo:

- ☑ Compromisso de **diálogo** com os professores
- ☑ Avalia que **plano de carreira** não está relacionado à meritocracia
- ☑ Implementação da lei, em relação à **garantia de 1/3 de hora-atividade**
- ☑ Defende que a hora-atividade não é para suprir **ausência** de professores
- ☑ **Planejamento** para ocupar as vagas abertas por professores aposentados
- ☑ Garantir **segurança** das escolas por monitoramento eletrônico e agentes de segurança
- ☑ Incentivar programas de **valorização** do professor (cursos, palestras e seminários)
- ☑ Agilidade para resolver questões do **Plano de Carreira** e da **Reclassificação**
- ☑ Contrária aos **parcelamentos** de pagamentos ao IPASEM
- ☑ Favorável à **divisão paritária** das vagas no Conselho Deliberativo do IPASEM
- ☑ Efetivar as **reformas** necessárias e emergenciais nas escolas
- ☑ Melhorar os **laboratórios** de informática
- ☑ Não usará recursos do Orçamento Participativo para **reforma** nas escolas
- ☑ Aplicação de **30%** do orçamento em educação, conforme previsão orçamentária
- ☑ Corte de **Cargos Comissionados (CCs)**
- ☑ Implementar o **contraturno** escolar em toda a rede
- ☑ Proporcionar **acessibilidade** para portadores de necessidades especiais
- ☑ Implementar o projeto **Música na Escola**, equipando escolas para música e canto

SINDPROFNH

